



Palavra do presidente
Nossas reivindicações são justas!
PAG.02

Atendimentos gratuitos e convênios
exclusivos sócios e dependentes
PAG. 02

Eleições: momento de apostar
num novo projeto de nação
PAG. 04

UNIÃO

✓ VALORIZAÇÃO
✓ NENHUM
DIREITO A MENOS

CAMPANHA SALARIAL 2018



ASSEMBLEIA GERAL

DIA 02/10, 18H, NA SEDE DO SINDICATO

Venha discutir a proposta de data-base 2018 e a luta dos metalúrgicos e metalúrgicas por seus direitos!



ORGANIZAÇÃO SINDICAL

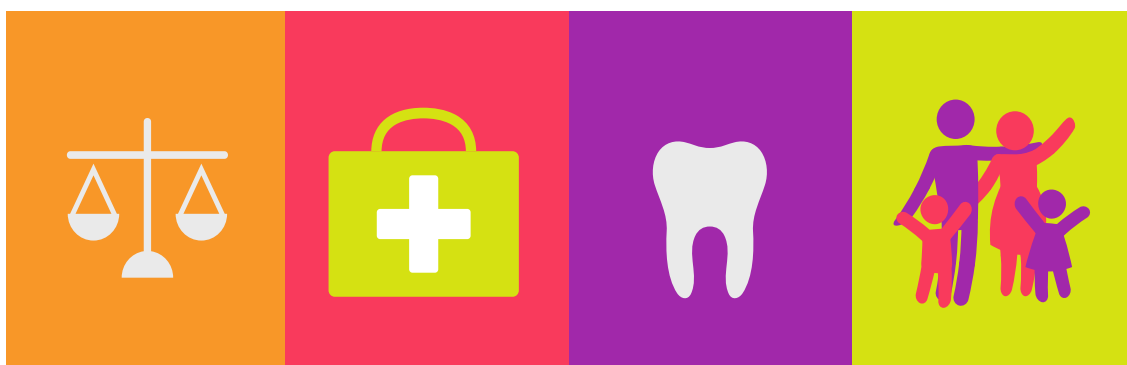
Faça parte e fortaleça a luta da categoria!

Atendimentos gratuitos e convênios exclusivos são oferecidos a sócios e dependentes



A reforma trabalhista fragilizou a classe trabalhadora brasileira e vem tentando enfraquecer os sindicatos. Isso tem motivo: aumentar os lucros dos patrões. Quanto menos proteção o trabalhador tiver, mais fácil fica para os empresários demitirem e pagar menores salários e maior ficam seus ganhos. Por isso, é fundamental que, cada vez mais, os trabalhadores e trabalhadoras estejam unidos junto ao seu sindicato, fortalecendo a união e a luta por direitos e melhores condições de trabalho e salário.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa vem cumprindo seu papel em defesa da categoria. Ao mesmo tempo em que luta por direitos, garante atendimento médico, odontológico e jurídico gratuitos para seus sócios e dependentes e oferece sede campestre na temporada de verão e convênios exclusivos com descontos que facilitam a vida da família metalúrgica.



ATENDIMENTOS GRATUITOS E CONVÊNIOS EXCLUSIVOS? O SINDICATO TEM!

SEJA SÓCIO! FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA POR SEUS DIREITOS E GARANTA ATENDIMENTOS MÉDICO, ODONTOLÓGICO E JURÍDICO GRATUITOS, ALÉM DE DESCONTOS ESPECIAIS EM CONVÊNIOS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ E SEUS DEPENDENTES!



ACESSE O SITE, LIGUE E SAIBA MAIS!

www.metalurgicoscarlosbarbosa.com.br

3461.1605

PALAVRA DO PRESIDENTE



Nossas reivindicações são justas!

Desde agosto nós, os metalúrgicos de Carlos Barbosa, estamos buscando assegurar, junto ao setor patronal, um reajuste justo, que reponha as perdas do último período e garanta aumento real. Além disso, queremos manter e conquistar cláusulas sociais que assegurem direitos frente às perdas que vêm sendo impostas pela reforma trabalhista.

Nossa luta é justa e necessária. A categoria metalúrgica de Carlos Barbosa soma cerca de 5 mil homens e mulheres comprometidos com seu trabalho, dedicados, capacitados, que fazem da indústria local uma referência nacional. Seu trabalho rende riqueza e impostos, movimentando o comércio e toda a economia local. Há anos, a cidade tem sido considerada uma das mais desenvolvidas e com melhor qualidade de vida do estado e do país. Esse posto, que orgulha a todos nós, foi conquistado também pelo esforço de nossa categoria.

Nós metalúrgicos, portanto, somos parte importante de Carlos Barbosa e parceiros do setor produtivo, que valorizamos por gerar emprego e renda. No entanto, é preciso reafirmar que são os trabalhadores e trabalhadoras os principais responsáveis por este notável desempenho mesmo em meio à crise nacional. Quando, portanto, buscamos reajuste salarial e mais direitos, estamos apenas lutando pelo que é justo e buscando recompensar a categoria por toda sua dedicação. Sigamos firmes, unidos, para garantir mais conquistas para todos e todas!

TODSON MARCELO ANDRADE

SINDICATO BUSCA FECHAR ACORDO COM GARANTIA DE AUMENTO REAL E MANUTENÇÃO DOS DIREITOS

Assembleia geral no dia 02/10 vai avaliar avanços na proposta

Após mais de dois meses, e quatro rodadas de negociação entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e o setor patronal, representado pelo SIMECS, ocorreram avanços na pauta que deverão ser discutidos e deliberados pela categoria na assembleia geral da próxima terça-feira, 02/10, às 18h, na sede do Sindicato.

Após muito diálogo e mobilização da direção do Sindicato, foi possível obter uma sinalização de aumento acima da inflação e a garantia da manutenção das cláusulas sociais da categoria.

"Convocamos a todos e todas para estarem na assembleia geral. É muito importante que a categoria decida sobre a proposta que estamos construindo junto ao setor patronal", afirmou o presidente do Sindicato, Todson Marcelo Andrade. Até a data da assembleia, o Sindicato seguirá insistindo pela melhora na proposta.



NOSSAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES PARA A DATA-BASE DESTES ANOS



Reajuste que recupere as perdas e garanta aumento real



Plano de saúde gratuito estendido a toda família



Piso salarial de R\$ 1.665



Adicional de insalubridade



Triênio: de 3% do salário base do trabalhador



Redução de jornada sem redução de salário



Horas extras: 100 % a partir da primeira hora



Auxílio-creche para a criança de até 6 anos



Vale transporte gratuito



Lavagem de uniforme pela empresa



Proibição total da mulher gestante ou lactante ter de trabalhar em local insalubre



Empresas que tenham o regime de pagamento mensalista, pagar os dias dos meses com 31 dias

UNIÃO QUE GARANTE
DIREITOS E CONQUISTAS
SEJA SÓCIO

U N IÃO O



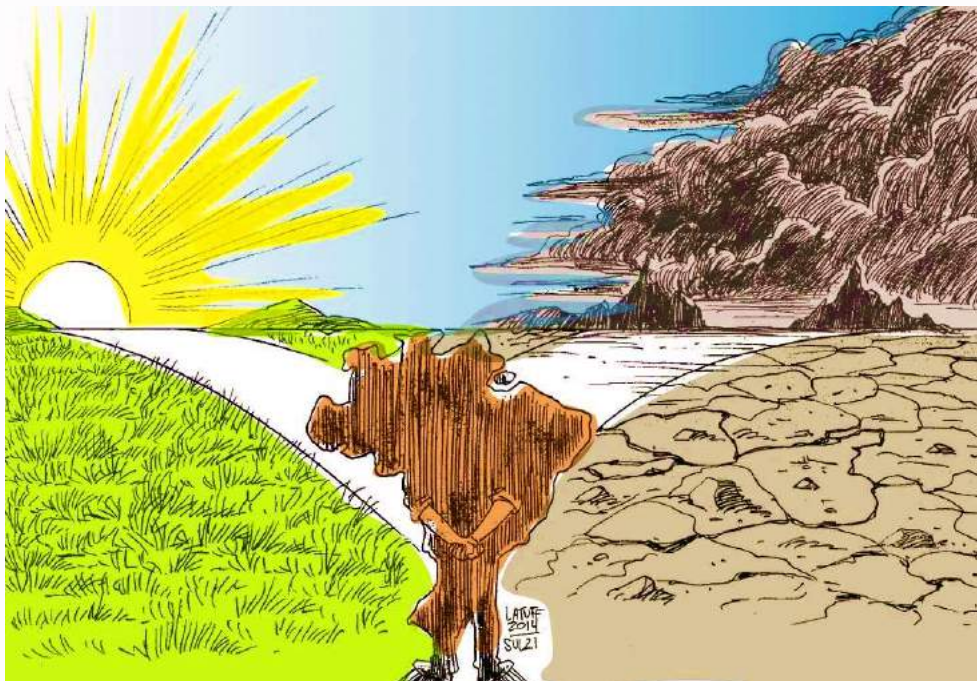
SINDICATO DOS CRB
METALÚRGICOS
DE CARLOS BARBOSA
construindo o sindicato de todos nós



ELEIÇÕES 2018

Momento de apostar num novo projeto de nação

Nestas eleições, é preciso escolher candidatos e candidatas comprometidos com um país mais justo, humano e desenvolvido para todos e todas



Outubro de 2018 marca um importante momento na vida do país. Neste mês, será definido o destino da nação pelos próximos quatro anos. A eleição presidencial — bem como a de governador, deputados e senadores — irá decidir se teremos um Brasil voltado para os interesses do povo ou para os interesses de uma minoria; se teremos uma nação democrática, com garantia de direitos ou se viveremos sob o autoritarismo e o ódio.

Nos últimos anos, os brasileiros e brasileiras tiveram uma amostra do mal que um governo golpista, antidemocrático, antipovo e elitista pode fazer. Em pouco tempo, foi aprovada uma reforma trabalhista que acaba com direitos, aumenta a informalidade, precariza empregos e reduz salários. O desemprego aumentou dramaticamente. Temer impôs uma emenda constitucional que congela investimentos públicos, prejudicando sensivelmente a saúde, a educação e a infraestrutura do país.

Programas sociais que tiraram milhões de pessoas da pobreza e garantiram moradia digna e educação aos jovens estão sendo cortados. Os direitos das mulheres, dos LGBTQs, dos negros estão sendo eliminados. A violência aumenta em todo o país, tirando a vida principalmente de jovens negros.

Neste cenário tão triste, o voto dos trabalhadores e trabalhadoras tem papel fundamental. É preciso escolher governantes e parlamentares comprometidos com a retomada do desenvolvimento, com a geração de emprego, com distribuição de renda, com a igualdade de direitos e com a garantia de serviços públicos de qualidade. Candidaturas que pregam o ódio, que valorizam o machismo, a homofobia, o racismo e as desigualdades, que consideram que alguns são superiores a outros, que querem vender todas as nossas riquezas e abandonar o povo à própria sorte não merecem (e não podem!) estar à frente de nosso país. Neste momento, homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, jovens e idosos, devem estar unidos pela reconstrução do Brasil. Este é o momento de escolhermos o futuro que teremos e que vamos deixar para nossos filhos e netos.



O voto e a economia Por David Fialkow Sobrinho, economista

Engana-se quem pensa que seu voto fica só na política. Votar é escolher rumo para a economia. O Brasil vive encruzilhada entre apoiar a produção ou o predomínio da especulação financeira. Para saber a opinião dos candidatos, observe seus economistas. Num bloco estão os que defendem a farrá financeira com recursos do governo. Disfarçam isso sob a proposta de “corte de gastos”. Mas, seus cortes são seletivos, atingem saúde, educação e

aposentados mal pagos, mas aumentam a despesa com títulos públicos. O Estado vira máquina de sugar impostos de quem produz e trabalha, para transferir a quem vive dos juros e do dólar. Note-se que estes economistas estão em conflito de interesse, por eles próprios, em geral, integrarem firmas do setor financeiro. Tem um, daquele que banca o valentão com mulheres, que não foge à regra de bajular banqueiros, quer aumentar imposto de renda dos trabalhadores e diminuir dos ricos. No outro bloco, estão economistas pró projeto nacional de desenvolvimento, baseado na indústria, na agricultura e na produção em geral. Inclusão ao trabalho e renda não atrapalha o crescimento, a história econômica mostrou.

O sindicalismo moderno não se posiciona com algum candidato, mas defende plataforma, como a que as centrais sindicais entregaram aos líderes no Congresso. É hora de ficar atento.